



DIVERSIDADE AMBIENTAL E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS EM ASSENTAMENTO DE SIDROLÂNDIA, MS

Jocilene Corrêa (jocilenecorrea20@gmail.com)

Andréia Sangalli (dreialli16@gmail.com)

Dentre os diversos enfrentamentos da vida dos assentados está a efetivação de estratégias produtivas e de geração de renda para permanecerem no meio rural, tendo em vista que muitas vezes as terras são pouco produtivas e desprovidas de infraestrutura em serviços básicos. A pesquisa objetivou o registro das práticas produtivas nos lotes, do acesso aos programas de agricultura familiar e da existência de arranjos produtivos com espécies locais. O espaço amostral foi o Assentamento Eldorado II- FETAGRI (Federação dos Trabalhadores na Agricultura), em Sidrolândia, constituído de 777 famílias assentadas com lotes de 9,3 a 10 hectares. A coleta dos dados foi realizada através de pesquisa de campo, com diálogo orientado por um questionário semiestruturado à 20 famílias assentadas. Atualmente o assentamento Eldorado II abriga pequenos agricultores familiares que produzem uma grande diversidade de produtos, basicamente com mão de obra familiar e sem utilização de maquinários. As principais atividades produtivas nos lotes são: avicultura (90%), fruticultura e suinocultura (80%), atividade leiteira (75%), horticultura (60%), piscicultura (15%). Dos produtos produzidos nos lotes, 5% são destinados ao consumo próprio, 10% para comercialização e em 85% dos lotes para consumo próprio e comercialização. Dos produtos comercializados, 39% são entregues nos mercados, 24% na feira e 3% na CEASA (Centrais Estaduais de Abastecimento). Sobre os programas de incentivos para a agricultura familiar, 40% nunca acessaram os programas e 60% tiveram acesso a alguns programas, sendo Pronaf custeio (8 famílias), Pronaf mulher (6 famílias), Pronaf investimento (4 famílias) e PNAE (1 família). Quanto as dificuldades de acessar os programas, as principais implicações são: 35% por estarem irregulares no lote, 20% por terem dificuldade de acessar a DAP, outros 20% por dificuldades de fazer o projeto e 10% por não terem interesse. Outros 15% afirmam que não tiveram dificuldades de acessar os programas. A água utilizada nos lotes não passa por nenhum tratamento. A água utilizada é oriunda de poço sem artesianos em 75% dos lotes e de poço de boca (poço caipira) em 25%. Constatou-se que 100% dos agricultores fazem a prática de queimada do lixo. Os lotes pesquisados não possuem reservas naturais individuais, mas há reservas naturais coletivas, com recursos hídricos e matas ciliares e diversidade de animais silvestres. A partir do cenário atual, há o desenvolvimento atividades produtivas diversificadas, mas os cultivos vegetais restringem-se a espécies domesticadas, não tendo sido identificados arranjos produtivos com espécies nativas nos lotes investigados. São então necessárias ações que ampliem os conhecimentos dos pequenos agricultores sobre as potencialidades da agrobiodiversidade para a diversificação de produção e consumo de plantas nativas, bem como dos benefícios que elas garantem à saúde humana e ambiental.

Agradecimentos: à FUNDECT pelo apoio financeiro ao desenvolvimento da pesquisa.